

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS ENFERMEIROS
Relatoria: MARIA ISABEL SILVA GUILHERME BRITO
Katianne Monique da Silva Guilherme Medeiros
Autores: Maria de Fátima Rodrigues da Costa
Renata Borges de Vasconcelos
Auricélia Reges de Melo da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O trabalho tem um papel essencial, já que é por meio dele que o homem constitui-se como ser humano. As experiências no espaço de trabalho repercutem na vida cotidiana, no contexto profissional, doméstico e social, interferindo na qualidade de vida dos indivíduos (GUERREIRO; MONTEIRO, 2008). Trata-se de um trabalho de Revisão de Literatura em periódicos indexados em bases de dados com recorte temporal no período de 2002 a 2012. Também foram consultadas publicações do Ministério da Saúde, bem como referenciais que abordam a temática a fim de dá um maior respaldo à discussão. Desse modo, a presente pesquisa tem como objetivo difundir como a sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem influencia para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. No âmbito da enfermagem, os enfermeiros se enfrentam rotineiramente à morte e à dor, a diversos problemas relacionados a seu trabalho, a desajustes organizacionais e geralmente se encontram envolvidos em situações difíceis, forçados a tomar decisões de responsabilidade em situações decisivas, onde em alguns casos somente contam com informação incompleta e ambígua. Aliado a isso, a enfermagem é considerada uma profissão extremamente estressante, caracterizada pelas jornadas de trabalho extensas, falta de valorização profissional e as demandas físicas e emocionais contínuas extenuantes. Esses desgastes físicos e emocionais que os enfermeiros se submetem no exercício de seu trabalho, acabam desencadeando o estresse ocupacional crônico - Síndrome de Burnout, caracterizada por Exaustão Emocional; Despersonalização e Baixa realização pessoal (MASLACH & LEITER, 1999). Após as discussões e contribuições suscitadas ao longo deste estudo, reiteramos que uma das mais importantes estratégias para evitar a síndrome de burnout, é a promoção dos valores humanos no ambiente de trabalho e a adoção valores mais voltados para a coletividade, em detrimento dos valores mais individualistas.